



O BESTIÁRIO, O DESAPARECIMENTO DO SER VIVO E O NASCIMENTO DA VIDA NOS CANTOS DE MALDOROR

SARA CRISTINA PAGOTTO, MARIA TERESINHA MARTINS DO
NASCIMENTO

sarapagotto@yahoo.com.br

Objetivo: Analisar o conceito Bestiário e demarcar cronologicamente da Idade Medieval a Modernidade. Observar os “seres” nos bestiários e fábulas antigas. Distinguir o antropomorfismo das fábulas moralizantes da transgressão antropomórfica dos Cantos de Maldoror. Mostrar o desaparecimento do ser vivo e o nascimento da vida na visão de Michel Foucault. **Método:** Se desenvolverá a partir do método qualitativo, para entender a natureza do fenômeno bestiário. O objeto para vincular estes conceitos é Os Cantos de Maldoror. É necessário a descrição desses acontecimentos observados no corpus, fundamentando-os em teorias existentes. Essas serão análises bibliográficas no que concerne à questão do bestiário, da animalidade, do ser vivo e da vida. A coleta de dados de cunho bibliográfico foi proposta pelo orientador através de seleção de leituras de caráter crítico, analítico, filosófico e literário. Serão referências, Pedro Fonseca (2009); Eduardo Oliveira (2008); Maria Maciel (2016) Gaston Bachelard (2013); Michel Foucault (2007), Eliane Moraes (2012), José Ternes (2009, 2014), Roberto Machado (1981), Lautréamont Os Cantos de Maldoror (2005). Dados importantes para entender o bestiário moderno. **Resultados:** Durante o período do mestrado foi desenvolvido a produção de um artigo e já se concluiu o primeiro capítulo que trata sobre o bestiário, o segundo capítulo sobre a linguagem da obra já se encontra finalizado, contudo o terceiro capítulo sobre a construção da fábula inumana, ou seja, sobre o bestiário e sua animalidade surreal ainda estão em andamento. Esta dissertação contribuirá não só para o estudo das obras mencionadas, mas também para a análise de crítica literária, bem como a apreensão do estudo comparativo para dialogar com outras artes como a pintura, o cinema, e o teatro. Contudo, pretendemos com a publicação, contribuir com os estudos dos bestiário, da animalidade, da literariedade da obra e a divulgação em eventos científicos e literários colaborando com o ensino de literatura na Educação Básica e Superior do Estado de Goiás. **Conclusão:** Por meio de todas estas referências bibliográficas, a compreensão do bestiário moderno dos Cantos de Maldoror, torna-se acessível e receptiva para o leitor que entenderá a relação distinta do bestiário desta obra que é desantropomorfizado com os bestiários antigos e das fábulas antropomórficas, sem contar que com as abordagens de Gaston Bachelard que compara com as fábulas de La Fontaine a desantropomorfização nos Cantos. Também os estudos epistemológicos de Michel Foucault vêm contribuir sobre a questão cronológica dos bestiários, do ser vivo e da vida.

Palavras-chave: bestiários. ser vivo. vida.